



B092

DETECÇÃO DA CO-INFEÇÃO POR HCMV E HHV-7 EM TRANSPLANTADOS HEPÁTICOS E CORRELAÇÃO COM O IMPACTO CLÍNICO

Juliana C. Camargo Giordano (Bolsista PIBIC/CNPq), Ronaldo L. Tomasini (PG), Sandra Helena Alves Bonon (PG) e Profa. Dra. Sandra Cecília Botelho Costa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O HHV-7 vem sendo reconhecido como um co-fator importante para que haja progressão da doença ocasionada pelo citomegalovírus em humanos. Este trabalho visa analisar a prevalência do HHV-7 e HCMV em complicações após o transplante hepático. A monitorização da infecção ativa pelo HCMV foi feita utilizando-se a detecção de antígenos virais em células do sangue periférico, pelo método de Antigenemia, e a detecção de fragmentos de DNA virais pela sua amplificação a partir de células do sangue periférico, utilizando a NESTED-PCR (dupla PCR). Foram analisados 21 transplantados e a detecção de infecção ativa por HCMV foi feita em 7 pacientes (35% do total) pela antigenemia e em 18 pacientes (85,7%) pela N-PCR. A detecção da presença do DNA do HHV-7 foi padronizada utilizando como controle positivo amostra de saliva de paciente infectado. A PCR está sendo realizada nas mesmas amostras de DNA utilizadas para o CMV-PCR e em soro e/ou plasma dos pacientes, para verificar a positividade do vírus HHV-7 em relação à infecção concomitante com o HCMV e o impacto clínico nesse grupo de pacientes transplantados.

HCMV - HHV-7 - Transplantados hepáticos